

OPINIÃO

PALAVRA DE ORDEM: "OUVIR"

ITAMAR BORGES
Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

QUANDO O governador João Doria e o seu vice, Rodrigo Garcia, me convidaram para assumir a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo em 1º de junho, pensei no grande desafio que teria pela frente. Isso porque o setor representa o maior negócio da economia brasileira, já que os dez produtos mais exportados são da agropecuária e do extrativismo, de acordo com um estudo publicado recentemente pela Universidade de Joanesburgo.

Logo na primeira semana de gestão, adequei as missões da pasta de acordo com metas que são importantes para tornar o estado líder em sustentabilidade: fomentar ações descentralizadas nas coordenadorias e nos institutos, fortalecer as instituições do setor, desenvolver relações interestaduais e promover uma maior integração com o produtor, entre outras.

Desta forma, decidi que o meu primeiro compromisso seria ouvir servidores, representantes das entidades do setor e lideranças, para entender seus anseios e tornar o agro paulista forte, sustentável e inovador.

Entre as demandas, percebi que a proximidade com as Prefeituras é uma necessidade real e que o suporte técnico oferecido pelas Casas de Agricultura é essencial para que os trabalhadores rurais continuem produzindo mesmo durante a pandemia. Atualmente, são 250 Casas em todo o estado que reúnem condições de funcionamento e foram autorizadas a atender a população.

O incentivo à agricultura familiar também é de suma importância na minha gestão. O fortalecimento das cooperativas e das associações deve ser feito e expandido para vários municípios como prioridade nas nossas ações, bem como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que possibilita a compra de produtos do agricultor familiar e a doação de alimentos de qualidade para as entidades distribuírem às famílias, garantindo o enfrentamento da pandemia e da insegurança alimentar.

Com uma equipe alinhada, tiramos o mês de junho para fazer um planejamento de ações para este ano e 2022, mas daremos sequência aos programas já em andamento e implementaremos outros que estão em estudo, pois temos de manter nos trilhos uma das principais locomotivas do progresso do País. ■

Trabalhar por São Paulo fortalecendo o agro paulista é, também, ajudar o País a se fortalecer interna e externamente.